

Catuípe

Rio Grande do Sul - RS

Histórico

Os índios da tribo tupi-guarani (depois chamados de tapes e Caingangues), foram os primeiros personagens da história deste município. Localizado no Alto Uruguai surgia Catuípe. Deduz-se que por esse motivo, foi dado o nome de origem indígena ao município, que significa "águas claras e boas, lugar bom para morar". Outra fonte diz que, é um arroio afluente do rio Ijuí, significando "rio bonito".

Catuípe, em tupi-guarani, significa lugar de água boa (Catu = bom; I = água, rio; Pe= locativo ou lugar de) Na verdade os índios missioneiros denominavam esta região de Catupe, lugar bom para viver ou morar. Posteriormente, não se sabe exatamente quando foi acrescentado o "i", provavelmente pelo fato de existirem dois pequenos rios, fontes com águas límpidas, boas e saudáveis.

Os negros serviram de trabalho escravo por um longo tempo do século XIX. Por isso a história deste município também está ligada ao tropeirismo, foi com eles que o lugar tornou-se conhecido, trazendo visitantes de Sorocaba, Itapetinga (São Paulo) e outros lugares do país.

Ao longo dos anos esse percurso foi de muitas estórias e histórias, que com o passar do tempo deram fruto aos povoados, cidades que entrelaçaram suas famílias de um lugar para o outro. Com a chegada do trem ao Rincão da Natureza inicia-se um novo marco histórico, a colonização.

Para construir suas casas e lavouras, os colonos tiveram que abrir, primeiramente, picadas e clareiras na mata e só assim se estabelecerem. Até 1960 o trem foi o maior meio de transporte de Catuípe. O início do povoamento da sede deu-se em 1915. O novo povoado começou às margens do Riacho Rio Branco, sendo que as terras, anteriormente pertenciam aos espanhóis.

Gentílico: catuipano

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Estação Rio Branco, pelo ato municipal nº 9, de 10-02-1901, subordinado ao município de Santo Ângelo.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Estação Rio Branco, figura no município de Santo Ângelo.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938, o distrito de Estação Rio Branco passou a chamar-se Rio Branco.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Rio Branco (ex-Estação Rio Branco), figura no município de Santo Ângelo.

Pelo decreto estadual nº 7842, de 30-06-1939, o distrito de Rio Branco tomou a denominação de Catuípe.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Catuípe, figura no município de Santo Ângelo.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Catuípe, pela lei estadual 4156, de 16-10-1961, desmembrado dos municípios de Santo Ângelo e Ijuí. Sede no antigo distrito de Catuípe. Constituído de 3 distritos: Catuípe, Chiapeta e Inhacorá, todos desmembrados do município de Santo Ângelo.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 3 distritos: Catuípe, Chiapeta e Inhacorá.

Pela lei estadual nº 5155, de 15-12-1965, desmembra do município de Catuípe o distrito de Chiapetta. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 2 distritos: Catuípe e Inhacorá.

Pela lei municipal nº 161, de 06-01-1970, é criado o distrito de Santa Teresa e anexado ao município de Catuípe.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1971, o município é constituído de 3 distritos: Catuípe, Inhacorá e Santa Teresa.

Pela lei municipal nº 369, de 01-03-1977, é criado o distrito de Colônia das Almas e anexado ao município de Catuípe.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 4 distritos: Catuípe, Colônia das Almas, Inhacorá e Santa Teresa.

Pela lei municipal nº 494-A, de 01-04-1980, alterada pela lei municipal nº 652, de 09-08-1985, é criado o distrito de Passo Burmann (ex-localidade) e anexado ao município de Catuípe.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1983, o município é constituído de 5 distritos: Catuípe, Colônia das Almas, Inhacorá, Passos Bormann e Santa Teresa.

Pela lei municipal nº 718, de 08-05-1988, é criado o distrito de Esquina Bom Sucesso e anexado ao município de Catuípe.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1988, o município é constituído de 6 distritos: Catuípe, Colônia das Almas, Esquina Bom Sucesso, Inhacorá, Passos Bormann e Santa Teresa.

Pela lei estadual nº 9568, de 20-03-1992, desmembra do município de Catuípe o distrito de Inhacorá. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 5 distritos: Catuípe, Colônia das Almas, Esquina Bom Sucesso, Passos Bormann e Santa Teresa.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1999.

Pela lei nº , de , é criado o distrito de Esquina Brasil Neves e anexado ao município de Catuípe.

Pela lei nº , de , é criado o distrito de Pontão de Santo Antônio e anexado ao município de Catuípe.

Em divisão territorial datada de 2005, o município é constituído de 7 distritos: Catuípe, Colônia das Almas, Esquina Bom Sucesso, Esquina Brasil Neves, Pontão Santo Antônio e Santa Teresa.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais

Estação Rio Branco para Rio Branco, alterado pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938.

Rio Branco para Catuípe, alterado pelo decreto estadual nº 7842, de 30-06-1939.